

Boletim Estatístico da Fileira da Cortiça 2019



ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO.....	3
2. FLORESTA	4
3. PRODUÇÃO.....	5
4. BALANÇA COMERCIAL PORTUGUESA.....	7
5. COMÉRCIO EXTERNO PORTUGUÊS.....	8
6. MERCADOS EXTERNOS.....	9
6.1. FRANÇA.....	9
6.2. ESPANHA.....	10
6.3. ITÁLIA	11
6.4. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	12
6.5. ALEMANHA.....	13
6.6. CHINA.....	14
7. CONCLUSÕES.....	15

1. ENQUADRAMENTO

A FILCORK - Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça - é a primeira associação interprofissional do sector florestal em Portugal reconhecida oficialmente através do Despacho n.º 24543/2008, Diário da República, 2.ª série N.º 190 - 1 de outubro de 2008, Alvará de Reconhecimento de 22 de outubro de 2008. Estão representados nesta associação o estúdio da produção e o estúdio da transformação.

O sector da cortiça, no seu conjunto, tem uma enorme importância, económica, social e ambiental. Apesar disso, para salvaguardar o seu futuro e manter a sua importância, tem que enfrentar com êxito uma concorrência crescente e muito agressiva, dos produtos alternativos, a nível do mercado mundial. Para tanto, precisa de revelar iniciativa, capacidade de inovar e cultura de qualidade. Precisa, em síntese, de qualificar, credibilizar e promover os seus produtos, tendo em atenção a sua inserção num mercado globalizado, concorrencial e exigente. Para o conseguir, é fundamental que o sector esteja unido no essencial, esteja consciente dos problemas que enfrenta, conheça as soluções para os ultrapassar e esteja em condições para impor a si próprio a disciplina e o rigor que a situação exige. Essa união, face aos problemas comuns, é facilitada pela existência da FILCORK. Pela sua natureza, a FILCORK dedica-se aos problemas do conjunto da fileira, pela sua constituição, é equidistante e independente de interesses particulares e, pelas suas características, é um interlocutor institucional credível e eficaz na defesa dos interesses da cortiça.

Este boletim estatístico, resulta da implementação do “Plano de Ação da Interprofissional da Cortiça”, projeto da Operação 5.2.1 – Interprofissionais, no âmbito da iniciativa comunitária promovida pelo PDR2020 e cofinanciada pelo FEADER, no Portugal 2020 (n.º PDR2020-521-014945).

Pretende-se com esta publicação, a agregação e análise de vários indicadores de mercado, desde o montado de sobro até à comercialização de cortiça. São utilizados resultados de inquéritos anuais realizados à Produção, pela UNAC – União da floresta Mediterrânica em colaboração com as suas Associadas e ainda dados do INE – Instituto Nacional de Estatística. Ainda ao nível dos mercados, são apresentados resultados dos mercados externos, com dados fornecidos e trabalhados pelo Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada da Universidade Católica Portuguesa em parceria com a APCOR – Associação Portuguesa da Cortiça. Os dados referentes à floresta, são dados preliminares do Inventário Florestal Nacional, realizado em 2010 pelo ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e Florestas.



2. FLORESTA

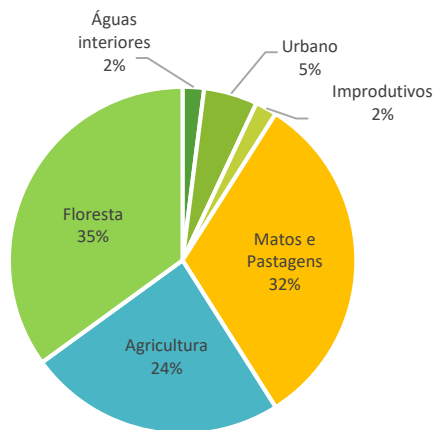


Gráfico 1. Distribuição do uso do solo em Portugal.
Fonte: IFN 2010, ICNF

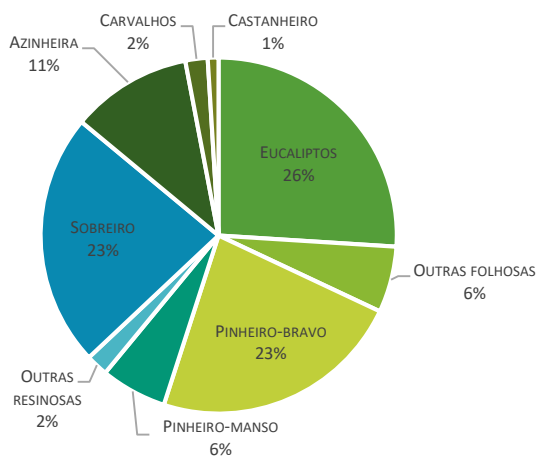


Gráfico 2. Distribuição das espécies florestais em Portugal (Fonte: IFN 2010, ICNF)

EVOLUÇÃO DA ÁREA DE SOBREIRO

Segundo os dados preliminares do Inventário Florestal Nacional realizado em 2010, 35% do território de Portugal continental é ocupado por floresta, dos quais 23% correspondem a povoamentos de sobreiro.

Quando se avalia a área ocupada por sobreiro desde 1995, verifica-se um decréscimo de 2.1% de 1995 para 2005 e uma recuperação de 0.8% de 2005 para 2010, estando assim o sobreiro presente em 736 775 hectares.

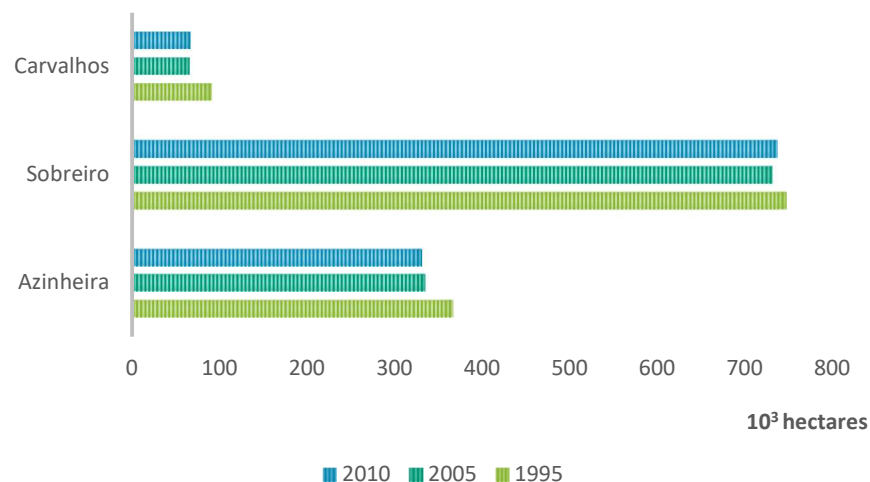


Gráfico 3. Evolução das quercíneas nos últimos inventários florestais.
Fonte: IFN 2010, ICNF



3. PRODUÇÃO

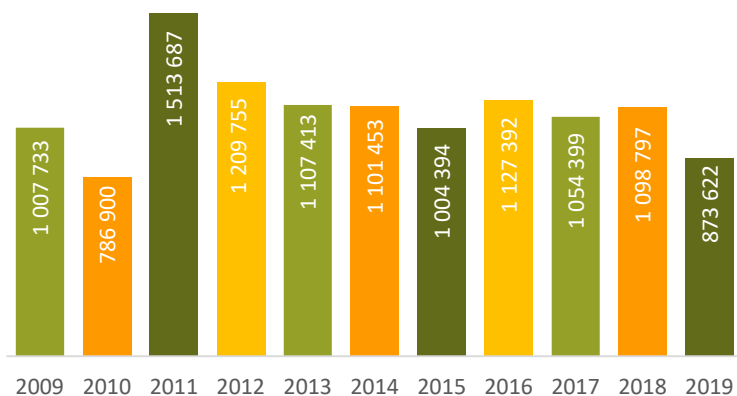


Gráfico 4 . Produção de Cortiça (@) com base em inquéritos anuais à produção (Fonte: UNAC)

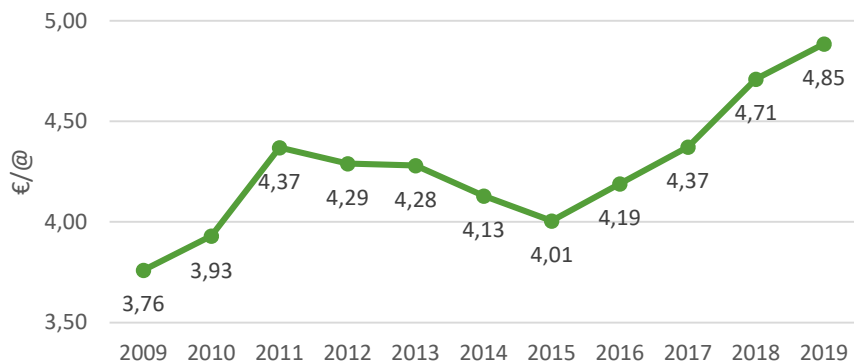


Gráfico 5. Evolução do preço de extração (Fonte: UNAC)

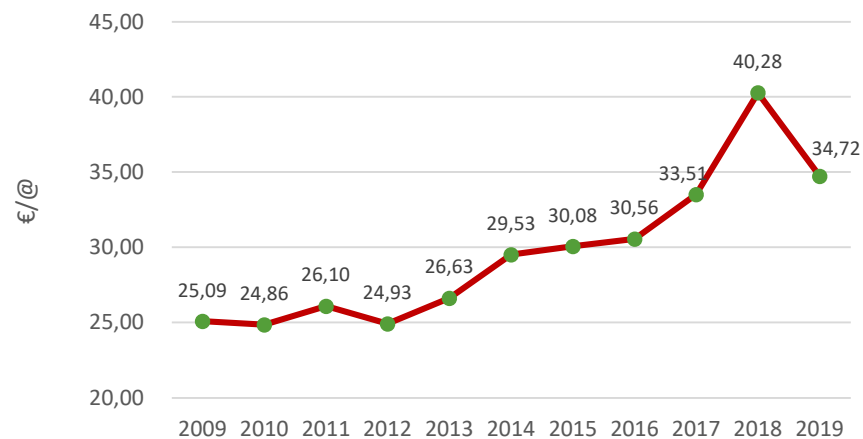


Gráfico 6. Evolução do preço médio de venda na produção (Fonte: UNAC)



Extracção por conta do vendedor em 52% dos inquéritos de 2019

Vendas de cortiça são realizadas maioritariamente no 1º trimestre



Vendas com pesagem permitindo um maior conhecimento do produto

Maior exigência do mercado



Aumento da área certificada de montado de sobro

Mais de 500 000@ de cortiça certificada comercializada em 2019



4. BALANÇA COMERCIAL PORTUGUESA

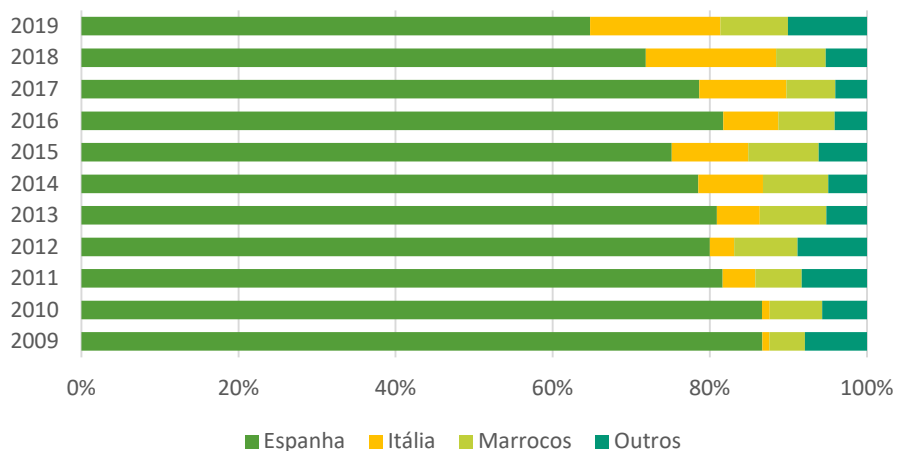


Gráfico 7 Principais Mercado de importação Portuguesa. Fonte: INE

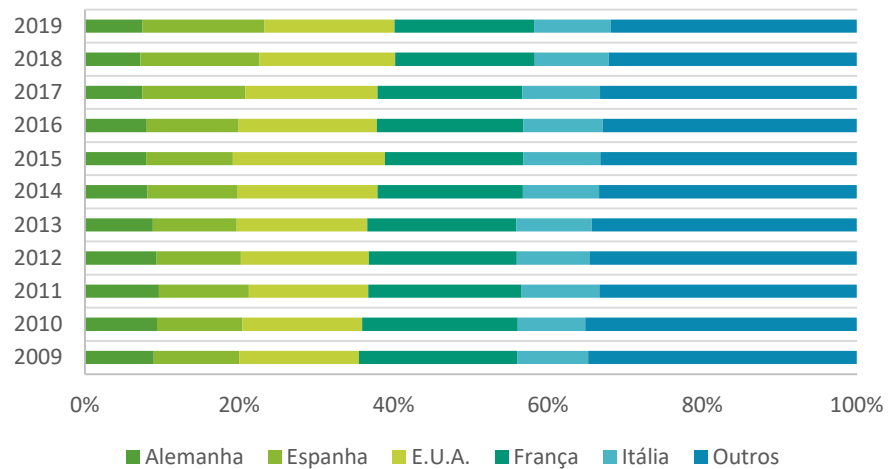


Gráfico 9. Principais Mercados de Exportação (2009-2019) Fonte: INE

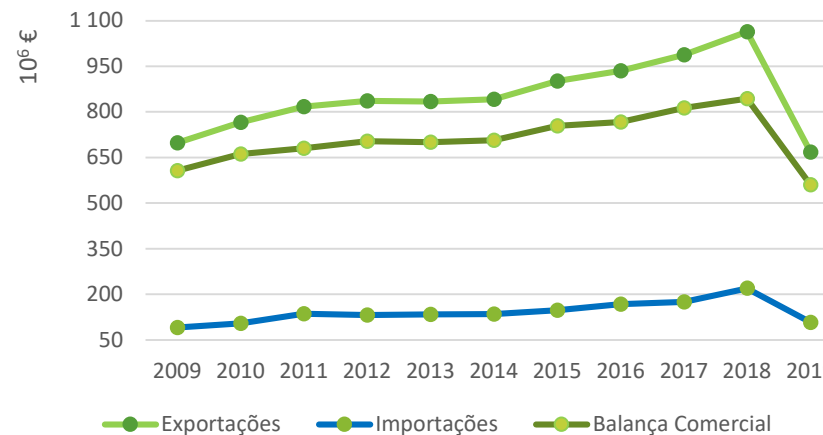


Gráfico 8. Balança Comercial Portuguesa (2009-2019) Fonte: INE

Espanha principal
Mercado de
Importação
Portuguesa

2018 atingiu históricos
de importação e
exportação

E.U.A e França
principais mercados da
Exportação
Portuguesa

Balança Comercial
com saldo **Positivo** na
década 2009-2019

5. COMÉRCIO EXTERNO PORTUGUÊS

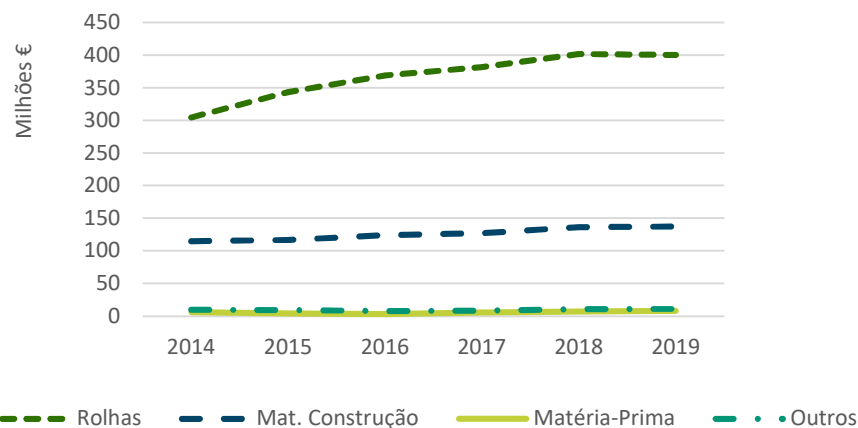


Gráfico 10. Exportações por tipo de Produto 1º semestre de cada ano (Fonte: CEGEA)

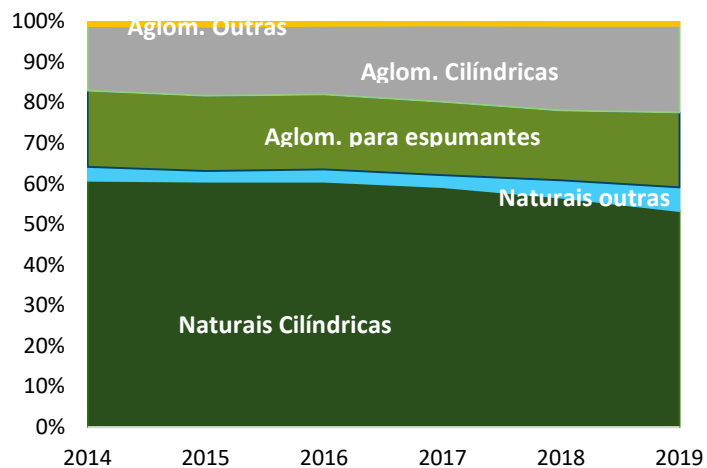


Gráfico 11. Exportações por tipo de rolha (Fonte: CEGEA)

Comparando os primeiros seis meses de cada ano, desde 2014, verifica-se um aumento nas exportações, sendo a rolha o principal produto exportado – nomeadamente as rolhas naturais cilíndricas.

As exportações de rolhas naturais cilíndricas sofreram um pequeno decréscimo quando comparados os primeiros semestres de 2018 e 2019 (-7%), no entanto verifica-se que de 2014 para 2019 as exportações aumentaram em 13%.

Importa salientar o aumento de 50% das exportações das rolhas naturais outras, de 2014 para 2019.

6. MERCADOS EXTERNOS

6.1. FRANÇA

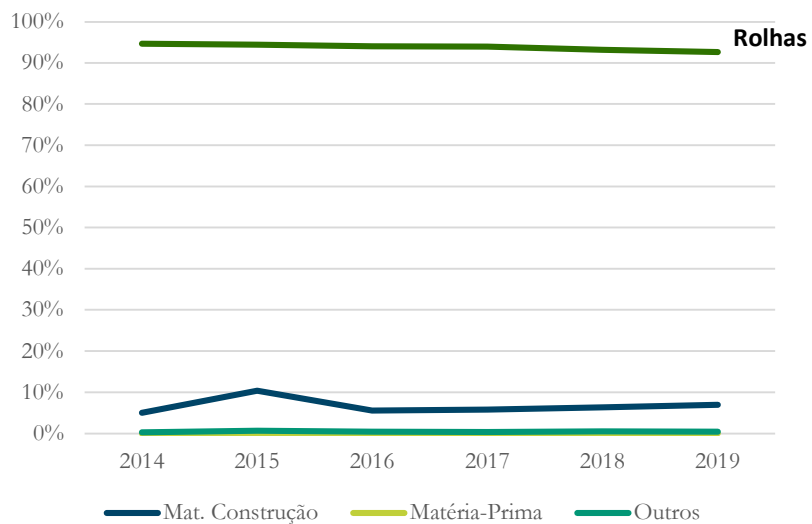


Gráfico 12. Exportações Portuguesas por tipo de Produto para França 1º semestre de cada ano (Fonte: CEGEA)

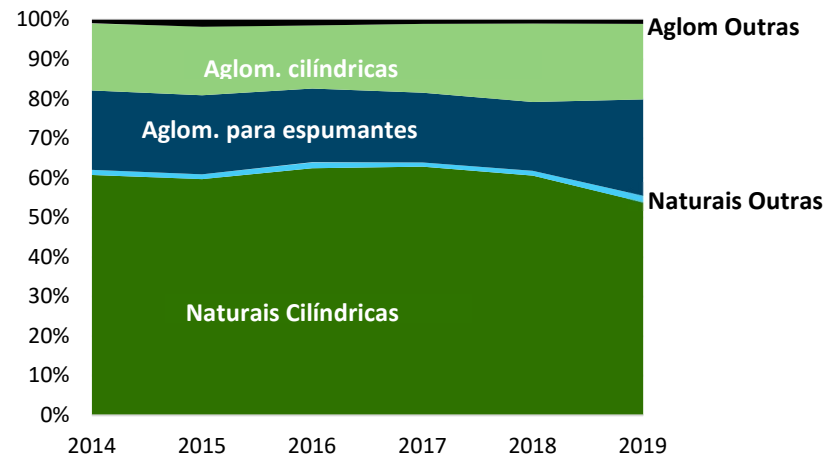


Gráfico 13 - Exportações por tipo de rolha (Fonte: CEGEA)

As rolhas são o material mais exportado e importado, seguindo-se os materiais de construção

França abastece-se essencialmente na Península Ibérica

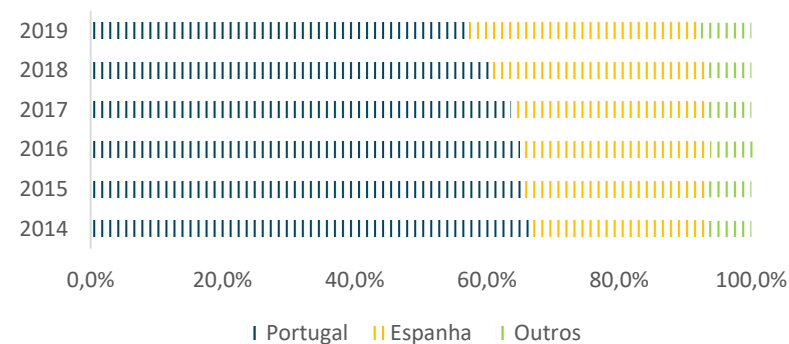


Gráfico 14. Fontes de abastecimento francesas (dados franceses. Fonte: CEGEA)

6.2. ESPANHA

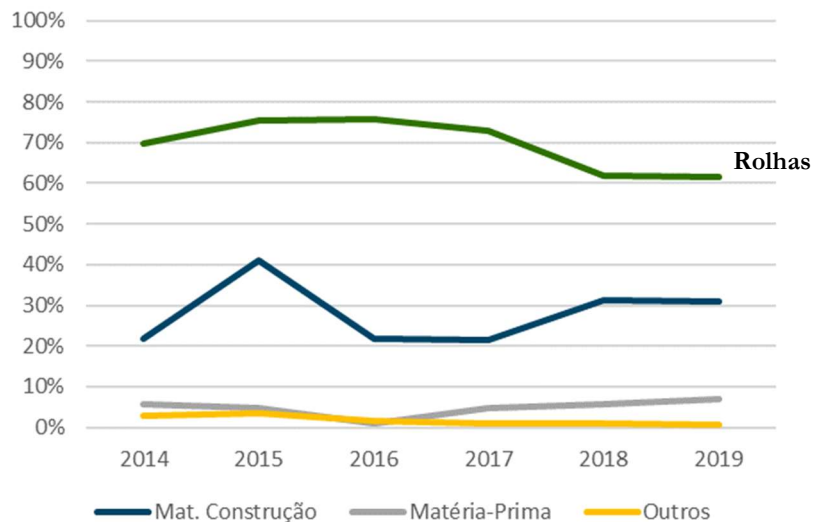


Gráfico 15. Exportações Portuguesas por tipo de Produto para Espanha 1º semestre de cada ano (Fonte: CEGEA)

Comparando o 1º semestre 2018 e 2019 as exportações e importações para Espanha diminuíram, com exceção da matéria prima que sofreu um aumento

Espanha abastece-se essencialmente em Portugal e França

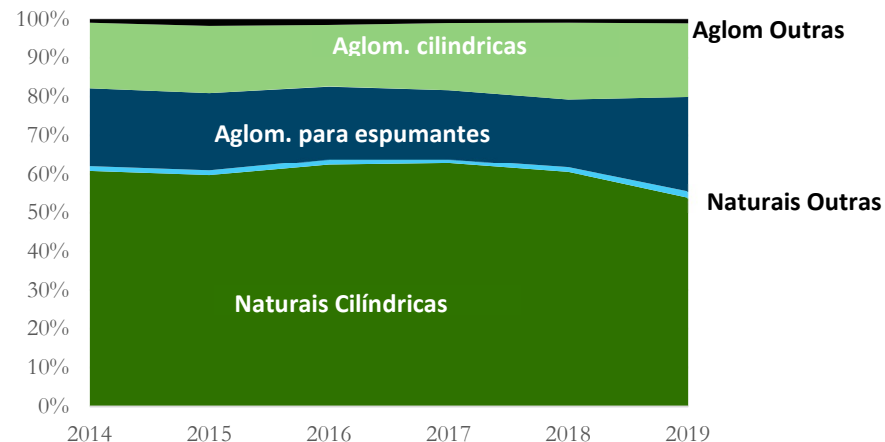


Gráfico 16 - Exportações por tipo de rolha Fonte: CEGEA)

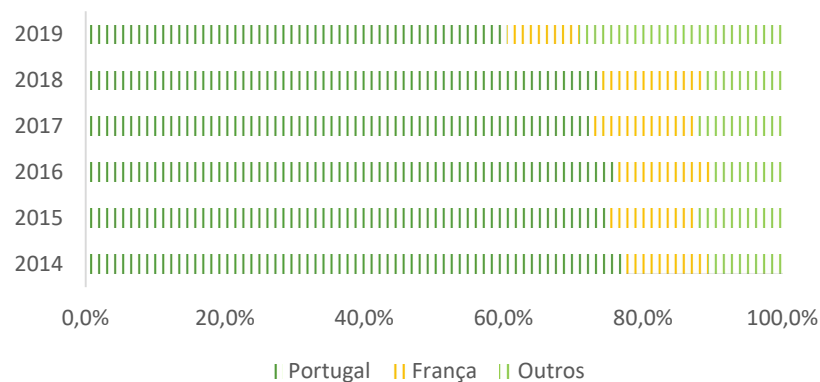


Gráfico 17. Fontes de abastecimento Espanholas (dados Espanhóis. Fonte: CEGEA)

6.3. ITÁLIA

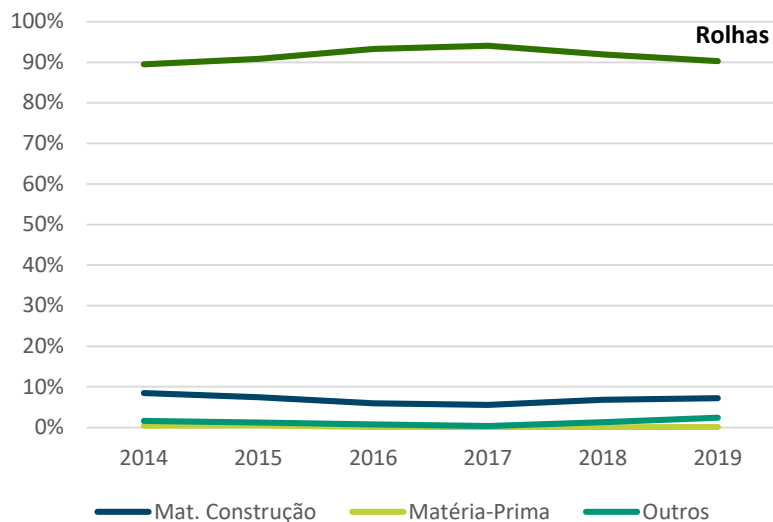


Gráfico 18. Exportações Portuguesas por tipo de Produto para Itália 1º semestre de cada ano (Fonte: CEGEA)

As rolhas representam cerca de 90% das exportações portuguesas para Itália

Principais mercados abastecedores são a França e a Península Ibérica

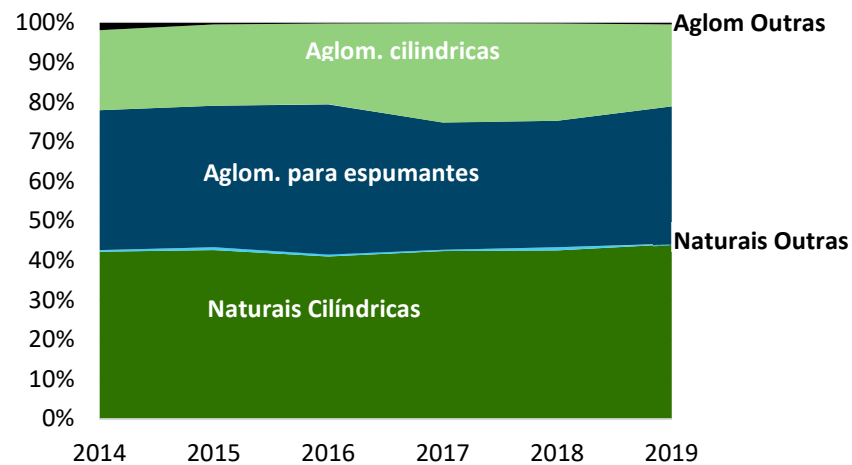


Gráfico 19 - Exportações e importações por tipo de rolha (Fonte: CEGEA)

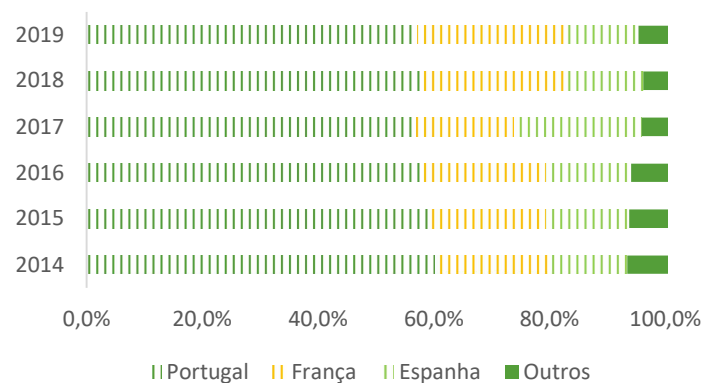


Gráfico 20. Fontes de abastecimento Italianas (dados Italianos. Fonte: CEGEA)

6.4. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

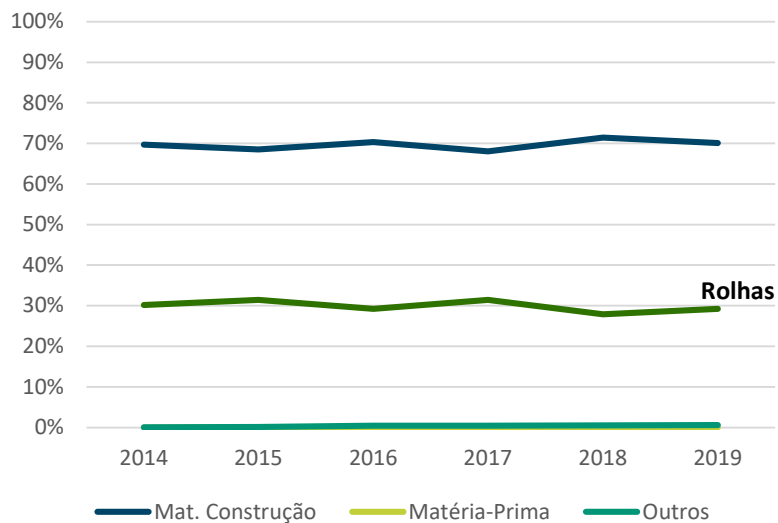


Gráfico 21. Exportações Portuguesas por tipo de Produto para EUA 1º semestre de cada ano (Fonte: CEGEA)

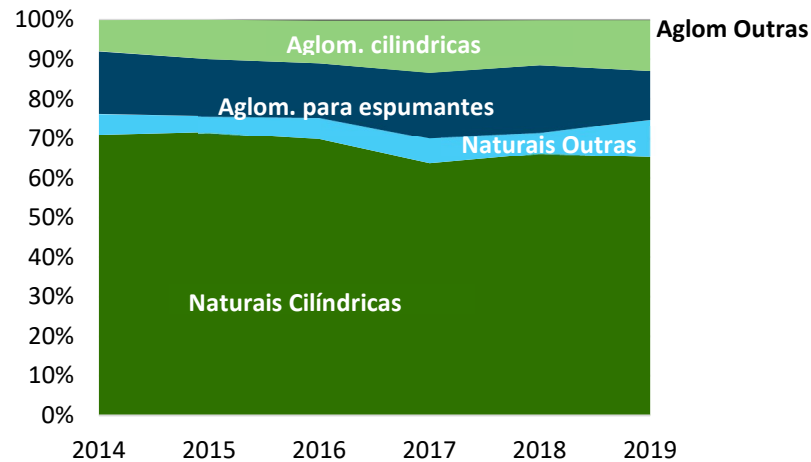


Gráfico 22 - Exportações por tipo de rolha (Fonte: CEGEA)

Exportações de rolhas nos primeiros semestres dos anos tem-se mantido constante nos 30%

Os Estados Unidos da América abastecem-se essencialmente em Portugal (cerca de 80%)

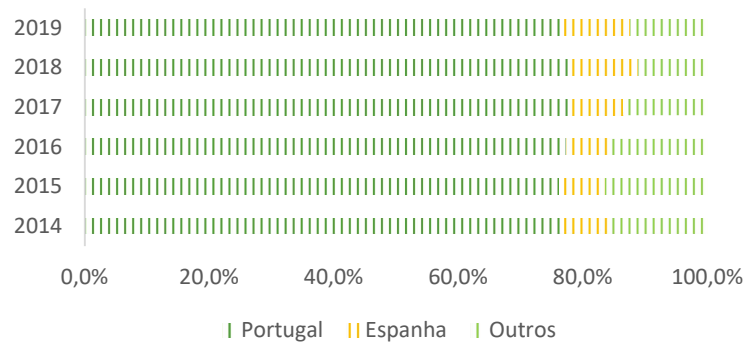


Gráfico 23. Fontes de abastecimento americanas (dados americanos. (Fonte: CEGEA)

6.5. ALEMANHA

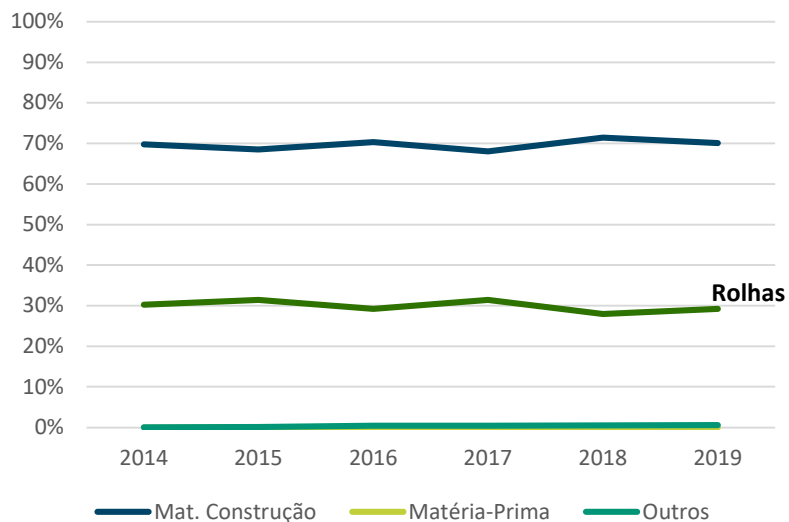


Gráfico 24. Exportações Portuguesas por tipo de Produto para a Alemanha 1º semestre de cada ano (Fonte: CEGEA)

Materiais de construção são o principal produto exportado para a Alemanha

Abastecimento alemão essencialmente na Península Ibérica

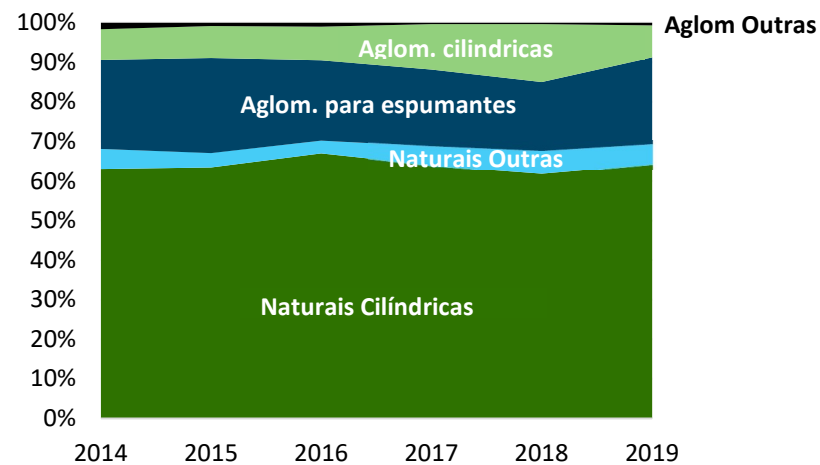


Gráfico 25 - Exportações Portuguesas por tipo de rolha (Fonte: CEGEA)

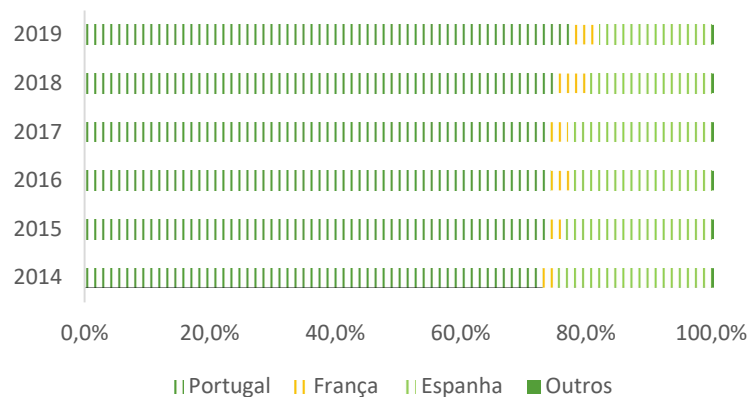


Gráfico 26. Fontes de abastecimento alemãs (dados alemães. Fonte: CEGEA)

6.6. CHINA

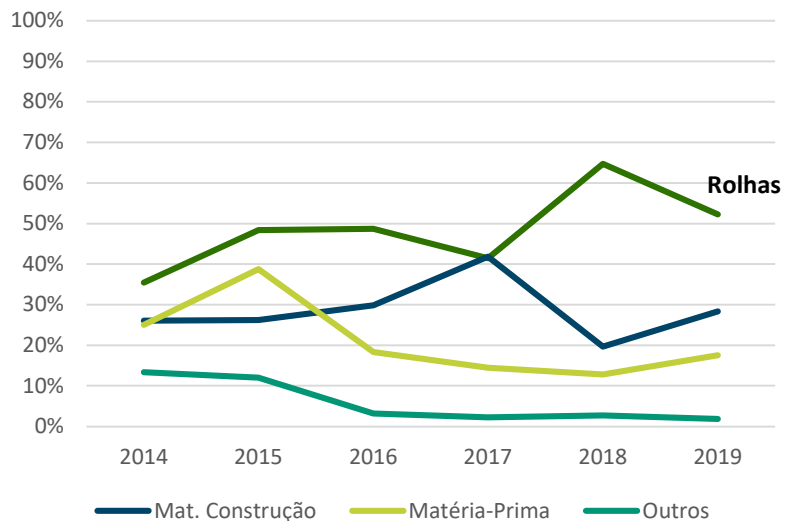


Gráfico 27. Exportações Portuguesas por tipo de Produto para a china 1º semestre de cada ano (Fonte: CEGEA)

Exportações de rolhas para a China atingiram um máximo no 1º semestre de 2018

Abastecimento chinês essencialmente realizado em Portugal

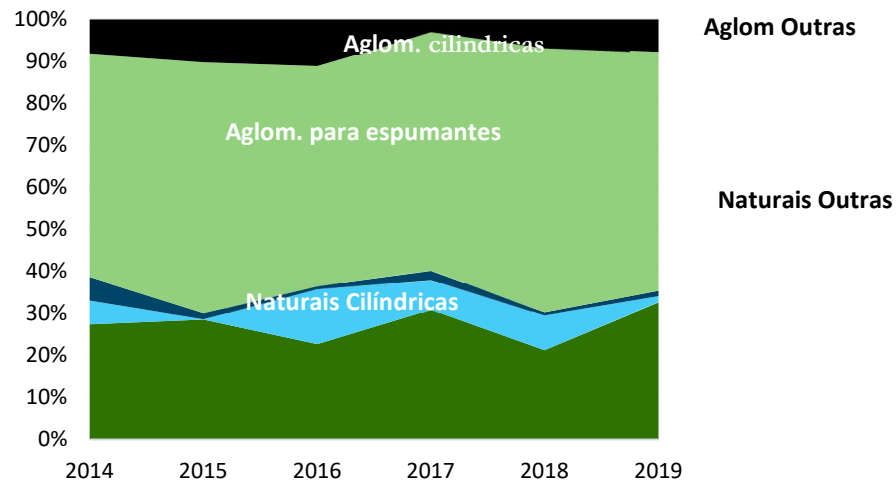


Gráfico 28 - Exportações por tipo de rolha (Fonte: CEGEA)

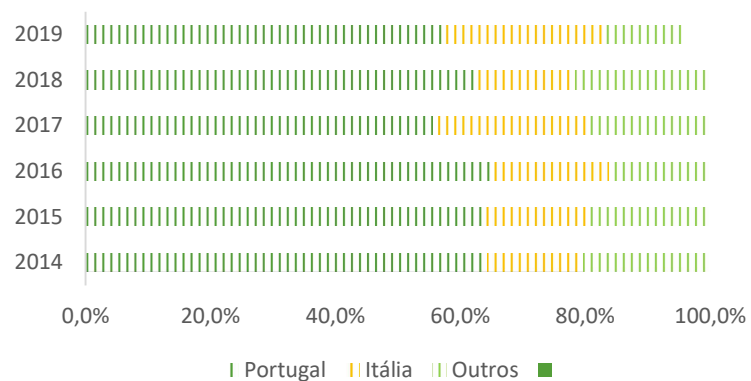


Gráfico 29. Fontes de abastecimento chinesas (dados trade Map. Fonte: CEGEA)

7. CONCLUSÕES



Inquéritos à produção das últimas 11 campanhas de descortiçamento correspondem a uma amostra média de 1 000 000 de arrobas de cortiça

Custo de extração em aumento há 5 campanhas consecutivas



Diminuição do preço de venda de cortiça em 16% de 2018 para 2019, mas com tendência de aumento desde 2009

Rolhas são o principal produto exportado de Portugal para os vários mercados, com exceção da Alemanha



Portugal principal mercado abastecedor dos países europeus, nomeadamente da França, Espanha e Itália

Portugal assume-se como principal mercado abastecedor em termos de materiais de cortiça, na China e nos Estados Unidos da América

